

<b>6CCSDESPMT01</b>
---------------------

**COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ATENDIMENTO: INTERPRETAÇÃO DADA PELA PARTURIENTE ÀS EXPRESSÕES VERBAIS UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS**

Gracyelle Alves Remigio <sup>(1)</sup>, Edilene Araújo Monteiro <sup>(3)</sup>

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria/Monitoria

**RESUMO**

O presente estudo tem como centro de interesse a melhoria da qualidade da atenção ao parto e nascimento. Trata-se da comunicação, enfatizando especificamente, a interpretação dada pela parturiente, às expressões verbais utilizadas pelos profissionais da saúde no processo de atendimento no trabalho de parto e parto. A comunicação funciona como instrumento básico que permeia toda ação profissional, quer cuidativa ou educativa, ajudando no relacionamento terapêutico efetivo. O trabalho tem como objetivo discutir a comunicação no processo de atendimento a partir da interpretação das expressões verbais utilizadas pelos profissionais segundo relato das parturientes. Este estudo é do tipo exploratório, tendo sido realizado em uma maternidade de atendimento a baixo risco localizada no município de João Pessoa – PB. O universo foi composto por parturientes e puérperas que encontravam-se internadas na maternidade selecionada para o estudo. A amostra foi do tipo por acessibilidade e foi constituída por sete puérperas que estiveram internadas nos dias e horários previamente estabelecidos no decorrer das atividades do estágio extracurricular, durante os meses de fevereiro e março de 2008. Os dados foram coletados por meio de entrevista padronizada, mediante utilização de um formulário que compreendeu questões para caracterização dos sujeitos e, perguntas relativas à comunicação entre profissionais e parturientes durante o processo de atendimento no trabalho de parto e parto. Os dados foram analisados de forma qualitativa e foi empregada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Através da análise dos dados, observou-se falhas na comunicação entre profissional e parturiente, gerando tensão e sentimentos de medo, ansiedade e angústia. Evidenciou-se também que quando se ocorre uma comunicação efetiva o processo de parto é facilitado e a parturiente senti-se mais segura e confortável. Com base nesta pesquisa, faz-se necessário repensar a prática profissional, resgatando a comunicação efetiva como elemento básico de uma atenção humanizada e de qualidade à mulher durante o período de parto.

**Palavras Chaves:** Comunicação; Parturiente; Parto.

---

(1) Bolsista, (2) Voluntário/colaborador, (3) Orientador/Coordenador (4) Prof. colaborador, (5) Técnico colaborador

